

Alterações psicológicas vivenciadas por pacientes que realizaram cirurgia bariátrica

Psychological changes experienced by patients who underwent bariatric surgery

Layla Rodrigues dos Santos¹ e Paula Alessandra de Souza Mantilla Giehl¹

1 – Universidade Iguaçu - UNIG.

Autor correspondente:
E-mail: laylarodrigues@gmail.com

RESUMO

Introdução: A obesidade no âmbito da saúde tem gerado grande preocupação em razão das comorbidades que crescem junto com elas e trazem à vida do indivíduo obeso. Um dos métodos de emagrecimento que têm ganhado popularidade é a cirurgia bariátrica, em virtude da possibilidade de perder peso de modo rápido e muitas vezes de forma eficaz. Em alguns casos, porém, o emagrecimento veloz pode vir acompanhado de alterações psicológicas, tais como: sintomas depressivos, ansiedade, uso de substâncias nocivas à saúde, mudanças comportamentais e pensamentos suicidas, dentre outras, em decorrência das mudanças emocionais que o paciente experimenta pelo novo estado físico. **Objetivo:** Compreender a percepção das pessoas que realizaram cirurgia bariátrica em relação as alterações psicológicas vivenciadas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quali-quantitativa, visando compreender a percepção de pessoas em relação as alterações psicológicas vivenciadas após realizarem cirurgia bariátrica. O instrumento utilizado, foi um questionário semiestruturado, aplicado à 71 pacientes, pós cirurgia bariátrica que a realizaram nos últimos 5 (cinco) anos, através da ferramenta Google forms. **Resultados:** A maior parte dos pacientes se mostram satisfeitos com o resultado da cirurgia bariátrica, mas ainda encontramos alguns percentuais de pacientes que ficam insatisfeitos após alguns anos da cirurgia.

Palavras-chaves: Obesidade. Cirurgia bariátrica. Autoimagem. Depressão. Ansiedade.

ABSTRACT

Introduction: Obesity in the health field has generated great concern due to the comorbidities that grow along with them and bring to the life of the obese individual. One of the weight loss methods that has gained popularity is bariatric surgery, due to the possibility of losing weight quickly and often effectively. In some cases, however, rapid weight loss may be accompanied by psychological changes, such as: depressive symptoms, anxiety, use of substances harmful to health, behavioral changes and suicidal thoughts, among others, as a result of the emotional changes that the patient experiences through new physical state. **Objective:** To understand the perception of people who underwent bariatric surgery in relation to the psychological changes experienced. **Material and Methods:** This is a descriptive study

with a quali-quantitative approach, aiming to understand the perception of people in relation to the psychological changes experienced after undergoing bariatric surgery. The instrument used was a semi-structured questionnaire, applied to 71 patients after bariatric surgery who underwent it in the last 5 (five) years, using the Google forms tool. Results: Most patients are satisfied with the result of bariatric surgery, but we still find some percentages of patients who are dissatisfied after a few years of surgery.

Keywords: Obesity. Bariatric surgery. Self image. Depression. Anxiety.

1. INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença de proporções epidêmicas, o que representa um importante problema de saúde pública¹. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM, 2015), a obesidade atinge 600 milhões de pessoas no mundo, sendo 30 milhões somente no Brasil². Ao ser incluída a população com sobrepeso, esse número aumenta para 1,9 bilhão de pessoas no mundo, e 95 milhões de brasileiros (GRESPLAN; CAREGNATO; SILVEIRA, 2016).

Ainda segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM, 2017) além dos hábitos de vida contemporânea favorecem o consumo exagerado de alimentos de alto valor calórico, mas com pobre qualidade nutricional, essa ingestão excessiva também pode ser favorecida ou desencadeada por transtornos de compulsão alimentar.

De acordo com Cardoso et al.(2012), o crescimento do número de indivíduos obesos tem levado a um aumento na utilização da cirurgia bariátrica como recurso para o tratamento deste distúrbio alimentar.

Ilustra Rezende (2011) que as mudanças no corpo do indivíduo nem sempre vão de encontro com a mudança da imagem corporal que este tem de si mesmo. Esse desencontro pode gerar um intenso sofrimento, uma vez que não é capaz de assimilar a sua nova imagem, podendo gerar inúmeros transtornos psíquicos tais como ansiedade, depressão, anorexia e bulimia.

Para Anderson et al. (2002), quando da realização de seu estudo, há duas décadas, já constatava que em pessoas que optaram por se submeter à cirurgia bariátrica, a origem do descontentamento relacionado ao corpo emana dos altos padrões socioculturais inatingíveis de magreza supervalorizados e do preconceito enfrentado por estes em razão da obesidade. Isso ocorre porque o sobrepeso em seus diversos graus é um dos pontos que impacta negativamente na sua auto percepção da imagem corporal, tendo em vista que a satisfação psíquica na atualidade está cada vez mais enlaçada à “medida” corpórea.

Segundo Carvalho e Rosa (2019) a taxa de obesidade em mulheres chega a 15% da população mundial, já no que se refere aos homens essa taxa diminui para 11%, o que pode explicar a maior busca pela cirurgia bariátrica no sexo feminino. Outro fator identificado por TONATTO-FILHO et al. (2019) é corpo ideal que a sociedade impõe às mulheres, o que tem aumentado os procedimentos cirúrgicos variados cada vez mais na população jovem feminina.

Costa et al. (2009) esclarecem que a cirurgia bariátrica leva a diversas alterações tanto no peso como nas formas do corpo. No entanto, essas alterações nem sempre acompanham a autoimagem corporal, o

que podem exigir de alguns indivíduos mais tempo para assimilação, fazendo com que este, mesmo diante de uma elevada perda de peso, perceba a si mesmo com a imagem corporal de um indivíduo obeso. Nesse mesmo sentido, Castro (2009) informa que esta perda de peso rápida e maciça seguida a cirurgia bariátrica, pode desencadear em alguns indivíduos a recuperação da autoestima e em outros causar insatisfação com a imagem seja pela inadequação da sua autopercepção, seja pelas consequências diretas e indesejáveis inerentes a própria cirurgia tais como, a flacidez da pele distribuídas por todo o corpo, além das cicatrizes com vasta extensão.

Silva et al. (2020) recentemente em seu estudo realizado com 10 participantes pós-bariátricos concluiu que os resultados obtidos nos instrumentos aplicados aos participantes evidenciaram a presença de características perturbantes preteritamente à realização da cirurgia em alguns deles, como ansiedade (participantes 1,2,5,6,7), impulsividade (participantes 3,4,5,6,7) e depressão (participantes 1,3,5,6,7), aspectos que devem ser adequadamente e amplamente investigados e tratados no paciente candidato à cirurgia bariátrica.

Para Moro e da Rocha (2020), como resultado de suas pesquisas, concluíram que os indivíduos estudados, após a realização da cirurgia bariátrica, apresentaram alterações em seu comportamento alimentar, bem como em seu comportamento emocional. São indicados como principais fatores contributivos para o desenvolvimento de alterações comportamentais, as alterações no padrão alimentar e o déficit de nutrientes aplicados após a cirurgia bariátrica.

Corroboram este raciocínio Bressan e Schuelter-Trevisol (2019) ao afirmarem que este tipo de procedimento cirúrgico tende a provocar déficits nutricionais importantes como a deficiência de vitaminas do complexo B que podem acarretar no desenvolvimento de diversas complicações como anemias, neuropatias e sintomas psiquiátricos, em especial transtornos depressivos e de humor.

Marchesini (2010) esclarece que a insatisfação com a imagem corporal pode desencadear atitudes prejudiciais à saúde, como adesão a dietas extremamente restritivas sem o acompanhamento de um profissional, assim como o surgimento de transtornos psicológicos ligados à autoimagem, como a anorexia, a bulimia e a dismorfia corporal. Esses comportamentos têm a sua gravidade aumentada nos casos de pacientes à cirurgia bariátrica, uma vez que podem dificultar a adesão aos novos hábitos necessários, ocasionando consequências negativas, como reganho de peso, carências nutricionais e, até mesmo, em casos mais severos, podendo levar à óbito. Dos indivíduos submetidos ao procedimento da cirurgia bariátrica, Cardoso (2012) apurou em seu estudo que apenas 1% readquiriram peso perdido.

Assim sendo, diante de todo o exposto, tem-se como problema a seguinte formulação: Pacientes que se submeteram a cirurgia bariátrica sofrem alterações psicológicas no pós-cirúrgico?

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quali-quantitativa¹⁶, que visa compreender a percepção de pessoas em relação as alterações psicológicas vivenciadas após realizarem cirurgia bariátrica.

2.2 População-alvo

Pessoas que realizaram cirurgia bariátrica nos últimos 5 anos, C&G Consultório Médico Ltda (Centro de Cirurgia Bariátrica), localizado no Município de Nova Iguaçu.

2.3 Instrumento Utilizado na Coleta de Dados

O instrumento utilizado, será um questionário semi-estruturado¹⁷, que servirá para verificar e identificar a existência de alterações psicológicas em paciente que realizaram cirurgia bariátrica.

2.4. Aspectos Éticos

Número do Parecer: 3.907.634 - CAAE: 14138919.1.0000.8044

2.6 Análise de dados

Os dados coletados serão analisados através da análise de Bardin¹⁸ e pelo programa Excel 2010.

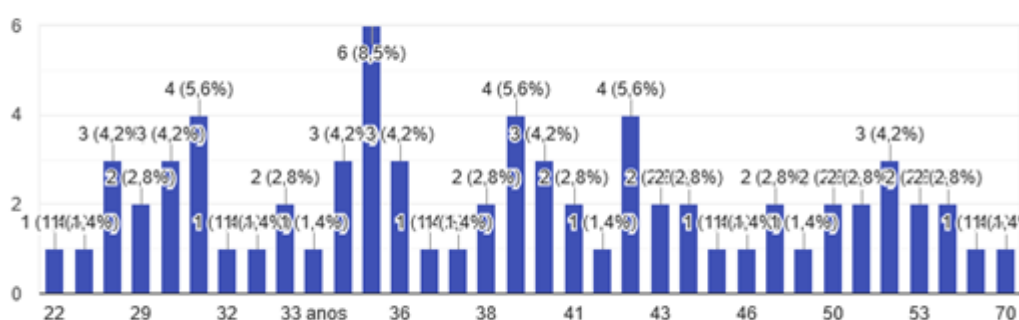
3. RESULTADOS

Foram entrevistados 71 pacientes, pós cirurgia bariátrica.

Quanto a idade dos participantes - A idade dos entrevistados variou de 22 a 70 anos, conforma demonstra o gráfico 1.

Gráfico 1: Idade dos participantes

71 respostas

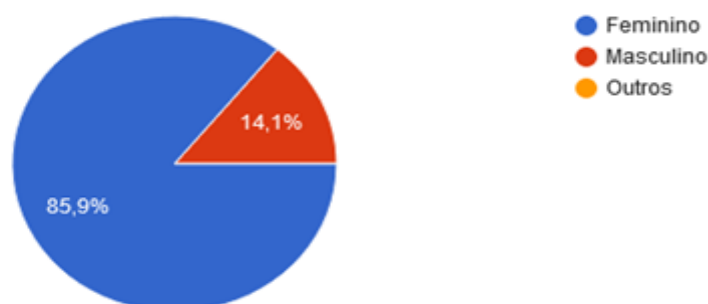


Fonte: Próprio Autor

Quanto ao sexo - 85,9% dos entrevistados foram do sexo feminino e 14,1% do sexo masculino, conforme demonstra o gráfico 2.

Gráfico 2: Sexo dos participantes

71 respostas



Fonte: Próprio Autor

Quanto ao grau de escolaridade - 66,2% possuíam como escolaridade o curso superior completo e 16,9% o ensino superior incompleto e 16,9% o ensino médio completo e 16,9% possuíam grau inferior de escolaridade, conforme mostra o gráfico 3.

Gráfico 3: Grau de escolaridade

71 respostas



Fonte: Próprio Autor

Quanto ao decurso do tempo da realização da cirurgia - Dos 71 entrevistados, 27 haviam feito a cirurgia a 4 anos, 19 haviam feito a cirurgia há 3 anos, 13 a dois anos e 12 haviam feito a 1 ano.

3.2 Perguntas específicas sobre a pesquisa

- Pergunta 1 - O que levou você a fazer cirurgia bariátrica?

37 participante responderam que fizeram a cirurgia bariátrica por problemas clínicos (morbidades), 10 participantes responderam que fizeram a cirurgia bariátrica por motivo estético, 24 participantes responderam que fizeram a cirurgia bariátrica por motivo clínico (morbidades) e por motivo estético.

- Pergunta 2 - O quanto você se sente satisfeito com a realização da cirurgia bariátrica? - 77,5% responderam que estavam muito satisfeitos, 16,9% responderam que estavam satisfeitos, 5,6% responderam que estavam pouco satisfeitos ou insatisfeitos.

- Pergunta 3 - Que tipo de mudanças a cirurgia bariátrica trouxe para a sua vida?

Obtivemos as seguintes respostas: Melhorei das doenças que me afligiam; Estou mais feliz com minha aparência; Tenho mais mobilidade para me locomover e com isso me sinto mais útil; Arrumei um namorado; Estou feliz com minha aparência; Arrumei um emprego.

- Pergunta 4 - O momento pós cirurgia bariátrica modificou suas relações interpessoais?

60,6% responderam que não e 39,4% responderam que sim.

- Pergunta 5 - A realização da cirurgia bariátrica trouxe modificações nos seus aspectos emocionais? - 76,1% respondeu que sim e 23,9% respondeu que não.

As justificativas para quem respondeu sim foram as seguintes:

Me sinto muito mais feliz e satisfeita comigo mesma, após a cirurgia; O sentimento de gratidão hoje faz parte da minha vida, pois a felicidade de estar bem de saúde e de aparência é algo bom demais; Estou feliz com minha aparência e com minha saúde. Hoje já não sou mais triste, pois não me sinto mais diferente, estou feliz por parecer com a maioria das pessoas; Me sinto plena, bonita e feliz da maneira como me encontro hoje.

- Pergunta 6 - Se você fez a cirurgia bariátrica a mais de dois anos, nos responda se seus sentimentos e expectativas continuam os mesmos do início da pós cirurgia?

Os que fizeram cirurgia a 3 anos, tivemos 14 resposta sim e 10 resposta não, os que fizeram a cirurgia a 4 anos, tivemos 09 respostas sim e 13 resposta não.

- Pergunta 7 - Qual sua percepção, do tratamento que você tinha dentro da sociedade, antes e após a cirurgia bariátrica?

Todos responderam que se sentiam excluídos da sociedade.

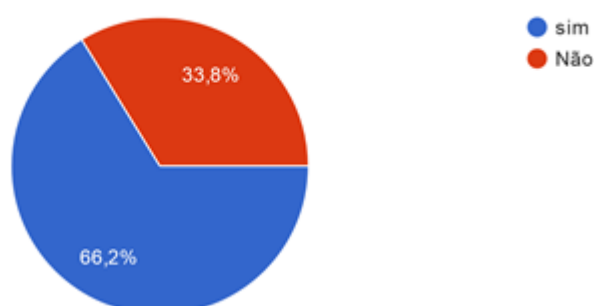
- Pergunta 8 - Em relação a percepção da sua autoimagem, o que modificou após a cirurgia bariátrica?

As respostas obtidas foram as seguintes:

- Hoje consigo me aceitar, o que não ocorria antes da cirurgia; Hoje consigo me olhar no espelho e me apreciar, antes da cirurgia mal conseguia me olhar no espelho; Hoje me sinto muito melhor que antes, mas já me senti melhor ainda; Hoje me sinto bem quando me olho, antes não conseguia nem me olhar; Hoje consigo me olhar, coisa que não fazia antes da cirurgia, mas nos primeiros anos de cirurgia não tinha vontade de parar de me apreciar.
- Pergunta 9 - Hoje, sua autoimagem lhe é totalmente satisfatória? - 66,2% respondeu que sim, 33,8% respondeu que não, conforme mostra o gráfico 4.

Gráfico 4: Satisfação com a autoimagem

71 respostas



Fonte: Próprio Autor.

4. DISCUSSÕES

Ao analisar os resultados deste estudo, percebemos a predominância do sexo feminino com uma frequência de 85,9% em relação ao sexo oposto. Esses resultados claramente corroboram o que trouxeram Carvalho e Rosa (2019) ao informar que o percentual de mulheres que realizam cirurgia bariátrica é 4% superior ao percentual de homens.

Merecem destaque, ainda, as questões específicas da pesquisa que dizem respeito a sensação de exclusão social decorrente da obesidade, pergunta de número 7, onde os entrevistados foram unânimes em destacar que se sentiam excluídos da sociedade, bem como, a contrário senso, o apurado na questão de número 8, onde percebem-se indícios depressivos e de não aceitação da imagem corporal.

Segundo Marcelino e Patrício (2011) o próprio medo da não aceitação do outro, em decorrências de suas características corporais, faz com que o obeso crie limitações nos relacionamentos afetivos e sexuais. A baixa autoestima, gerada pelo auto preconceito, é o principal desencadeador dos problemas relacionados à afetividade e à intimidade nos relacionamentos¹⁹.

Castro et al. (2013) apurou que os pacientes pretendentes à realização de cirurgia bariátrica regularmente dispõem de altos índices de depressão, humor negativo, insatisfação corporal e baixa autoestima. As disfunções psicossociais relacionadas à obesidade relacionam-se ao prejuízo da autoimagem e sentimento de inferioridade. Essa situação ainda é agravada não somente pelo próprio julgamento do paciente, como também da sociedade, que se revela pela discriminação social, e que em alguns casos, pode culminar em isolamento por parte do obeso²⁰.

Note-se que a pergunta específica de número 9 aponta que uma parte significativa dos entrevistados, mesmo após a perda de peso decorrente da cirurgia bariátrica, ainda não estão totalmente satisfeitos com a sua autoimagem. Neste sentido, Branco (2006) e Oliveira (2012) esclarecem que a insatisfação com a imagem corporal em pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica pode repercutir negativamente na autoestima, nos relacionamentos interpessoais, em quadros de ansiedade e de depressão e ainda pode dificultar a adaptação necessária relacionada à adesão às recomendações médicas e nutricionais, podendo levar ao reganho de peso, carências nutricionais e, em casos mais graves, o risco de morte.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do estudo observamos que a maior parte dos pacientes se mostram satisfeitos com o resultado da cirurgia bariátrica, mas ainda encontramos alguns percentuais de pacientes que ficam insatisfeitos após alguns anos após a cirurgia, porém não podemos afirmar quais foram as causas da insatisfação, porquanto não foram objeto da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDER JR, E.; ARAÚJO L.G.C.; FUHRO F.E.; GODINHO C.A.; HENRIQUES A.C. *Experiência inicial do serviço de cirurgia bariátrica da Faculdade de Medicina do ABC. Arquivos médicos do ABC, São Paulo, v.32, n.1, p.25-9, 2007.*

ANDERSON, L. A. et al. *Relationship of satisfaction with body size and trying to lose weight in a national survey of overweight and obese women aged 40 and older, United States. Preventive medicine, v. 35, n. 4, p. 390-396, 2002.*

BARDIN, L. *Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.*

BRANCO L.M.; HILÁRIO M.O.E.; CINTRA I.P. *Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. Rev Psiquiatr Clin. v. 33, n.6, p. 292-6, 2006.*

BRESSAN, J. de A.; Schuelter-Trevisol, F. *Avaliação da autoestima e depressão após cirurgia bariátrica. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, v. 13, n. 79, p. 446-456, 2019.*

- BRITTO JÚNIOR, A.F.; FERES JÚNIOR, N. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. *Evidência, Araxá*, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011.
- CARDOSO, J.; DE RESENDE FERREIRA, M. J. INCLUSÃO E EXCLUSÃO: O RETORNO E A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA EJA. *Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica*, [S. l.], v. 2, n. 01, p. 61-76, 2019.
- CARVALHO, A.S.; ROSA, R.S. Cirurgias bariátricas realizadas pelo Sistema Único de Saúde no período 2010-2016: estudo descritivo das hospitalizações no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília*, v. 28, n. 1, e2018260, mar. 2019.
- CASTRO M.; FERREIRA V.; CHINELATO R.; FERREIRA M.; Imagem corporal em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica: interações socioculturais. *Motricidade*. v.9 n.3. p 82-95, 2013.
- CASTRO M.R. Imagem corporal de mulheres submetidas à cirurgia bariátrica. 195 págs., Dissertação (Mestrado em Educação Física), Juiz de Fora – MG, Universidade Federal de Juiz de Fora; 2009.
- COSTA, A.C.C.C.; Ivo M.L.; Barros W. Obesidade em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica. *Acta paul. enferm., São Paulo*, v. 22, n. 1, p. 55-59, Fev. 2009.
- CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GRESPLAN, M.A.B.F.; CAREGNATO, R.C.A.; SILVEIRA, L.M.O.B. Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica. *Aletheia*, v.49, n.2, p.47-54, jul./dez. 2016.
- MARCELINO L.F.; PATRÍCIO Z.M. A complexidade da obesidade e o processo de viver após a cirurgia bariátrica: uma questão de saúde coletiva. *Ciência Saúde Coletiva*. v.16 n.12, p. 4767-4776, 2011.
- MARCHESINI, S. D. Acompanhamento psicológico tardio em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. *ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, São Paulo*, v. 23, n. 2, p.108-113, 2010.
- MORO, A. C. L.; ROCHA, R. E. R. Behavioral changes after bariatric surgery: A systematic literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 6, e45310616030, 2021.
- OLIVEIRA M.P.; SIQUEIRA E.J.; ALVAREZ G.S.; LAITANO F.F.; PIRES F.K.S.; MARTINS P.D.E. Aspectos psicológicos do paciente pós-bariátrico. *Arq Catarinen Med*. v. 41(Supl 1), p. 173-175, 2012.
- REZENDE, F.F. Percepção da imagem corporal, resiliência e estratégias de coping em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, 148 págs., Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP, 2011.
- SILVA, F. G. da et al. A autoestima em pacientes no pós-cirúrgico de cirurgia bariátrica. *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v.6, n.10, p. 82792-82805, 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. O que é obesidade? 2015.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. Obesidade. O que é e causas, 2017.
- TONATTO-FILHO, A.J. et al. Bariatric surgery in brazilian public health system: the good, the bad and the ugly, or a long way to go. yellow sign!. *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, v. 32, n. 4, e1470. doi.org/10.1590/0102-672020190001e1470, 2019.